



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

# Navegar é preciso

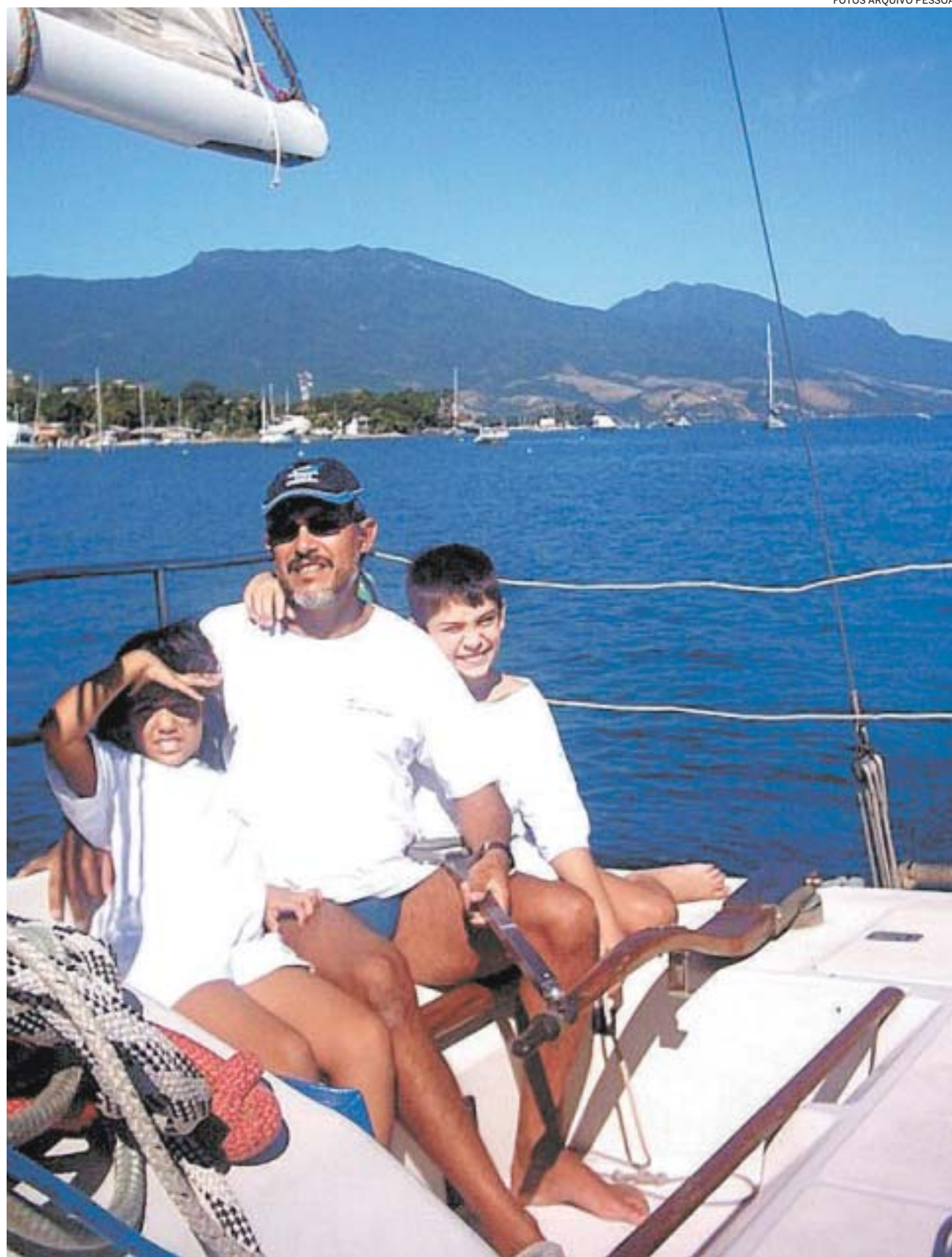
Os irmãos Carolina e Jonas Gomes, de 10 e 11 anos, vivem em Ilhabela, litoral norte de São Paulo. Em dezembro eles embarcam para a maior aventura de suas vidas: morar durante um ano em um barco percorrendo a costa brasileira

Taíssa Stivanin

Quando ganhou seu primeiro carrinho, Jonas Gomes, 11 anos, virou o presente de cabeça para baixo e colocou dentro da água. O brinquedo se transformou em um barquinho. O apelido de Carolina, 10 anos, irmã de Jonas, é peixinho, porque ela nada muito bem e adora golfinhos. O mar faz parte da vida deles desde que se mudaram para Ilhabela, no litoral norte de São Paulo. Agora, mais do que isso, o oceano vai virar a casa de Carol e Jonas por um ano.

Em 10 de dezembro de 2005, Dia do Marinheiro, eles embarcam no veleiro Fandango para conhecer a costa brasileira. O barco é igualzinho a uma casa: tem cozinha, cama, sala, banheiro. Já está tudo preparado: a caixa de remédios, roupas e comida conservada a vácuo, que não precisa de geladeira. Durante nove meses, eles vão navegar com o pai e capitão da tripulação, Sérgio Gomes, de Ilhabela até Natal, no Rio Grande do Norte. Depois descem de carro até Fortaleza e voltam para casa de barco.

Acostumados à vida em alto-mar eles estão. Carol fez sua primeira viagem com 1 mês e meio de idade. "Uma vez ela dormiu 14 horas no barco", entrega Jonas. Ele está ansioso para conhecer Fernando de Noronha, Abrolhos e Atol das Rocas. A viagem também é a realização de um sonho que Sérgio tinha com a mulher, Mônica, que morreu há cinco anos. "É uma homenagem a ela", diz Sérgio. Se você quiser saber mais sobre a viagem de Sérgio, Jonas e Carol é só acessar o site [www.tresnomundo.com.br](http://www.tresnomundo.com.br).



VIDA MANSÁ – Carol, Sérgio e Jonas no veleiro Fandango, em Ilhabela, litoral paulista: a família mora na praia há sete anos

## "Meu sonho é nadar com os golfinhos"

Carolina, 10 anos, já combinou com os amigos: vai conversar com eles pela internet enquanto estiver morando no barco. "Será que vão sentir saudade de mim?", pergunta, lembrando dos colegas da escola onde estuda pela manhã. Pela internet, Carol, como é chamada em casa, também vai manter um diário de bordo com fotos e informações. Sonha em nadar com os golfinhos em sua primeira longa viagem de barco. Já viu alguns deles e, segundo o pai, pede que rodem por horas no mar quando encontram um bando. Para se preparar para a viagem, Carol está recortando com o irmão revistas com informações dos lugares que eles pretendem visitar. "A gente não quer ficar amarrado no barco, que vai servir para dormir. Queremos conhecer coisas diferentes", avisa. Os irmãos vão continuar estudando no barco. Em um acordo feito com a escola, Carol e Jonas vão recuperar a ausência em palestras onde vão contar suas experiências para os amigos. Durante a viagem também vão ter uma rotina de estudos, coordenada pelo pai, que já combinou com os professores de passar o conteúdo das aulas para Jonas e Carol.

## "É só pensar que os diferentes somos nós"

Para seguir viagem, Jonas Gomes, de 11 anos, irmão mais velho de Carol, já está se preparando para fazer um curso de mergulho – a idade mínima é 12 anos. Apaixonado pelo mar, fala com empolgação de sua ilha bela, uma vila cercada por 85 quilômetros quadrados de mata atlântica intocada. "É uma cidadezinha dentro de um parque enorme", diz. Em sua rotina na praia, velejar e pescar estão entre as atividades favoritas. Nunca enjoou por conta do balanço das águas. "Em 11 anos, só uma vez", diz o pai. Já percorreu com a família parte do litoral brasileiro em 15 dias. Já até fez pesca submarina. O pai lembra que ele lhe roubou o arpão certa vez. Quando a repórter pergunta se ele está preparado para conviver com pessoas de costumes e culturas diferentes durante a viagem, a resposta para entender a diversidade está na ponta da língua. "É só lembrar que, para eles, nós é que somos os diferentes", diz. Jonas já está selecionando seus CDs para escutar na viagem. Entre seus artistas preferidos estão o cantor Chico Buarque e os Beatles. Nas horas vagas, também escreve poesias (veja abaixo).

## Esperança

Esperança é querer  
Esperança é poder  
Poder mudar o mundo  
Tendo fé em tudo  
Até mesmo em um moribundo.  
Quem espera sempre alcança,  
Isso sim é esperança



## A Chuva

A chuva chovendo  
Enquanto vou escrevendo  
vai molhando a terra  
que machucada, berra  
nós precisamos preservar  
e a terra não machucar  
com chuva ácida e incêndio  
nós temos que acabar

